

PROCESSOS ARTÍSTICOS NAS ESCOLAS - TEATRO

DIVERSIDADES CULTURAIS NO TEATRO: ASPECTOS POLÍTICOS NA CRIAÇÃO ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA VIVENCIADOS NA ESCOLA

Ytalo Henrique Santana Santos (santanaytalo@hotmail.com)

Fernanda Da Silva Araújo Melo (fernanda.meelo@gmail.com)

Diversidades Culturais no Teatro: aspectos políticos na criação artística contemporânea vivenciados na escola

Segundo o Projeto Pedagógico do Colégio de Aplicação da UFPE (CAp UFPE), os componentes curriculares da parte diversificada (PD), possuem caráter de fluidez, podendo ser modificados a cada ano letivo, conforme orienta o Art. 26 da LDB nº 9.394/96. Assim, foi proposta para o 9º ano do Ensino Fundamental em 2022, a PD Diversidades Culturais no Teatro: aspectos políticos na criação artística contemporânea, tendo como embasadoras a experimentação e discussão da linguagem teatral nos entrelaçamentos políticos e sociais, refletindo sobre as diversidades culturais na cena, com recorte para questões raciais, de gênero e sexualidade. As/os estudantes vem sendo convidadas/es/os a vivenciar atividades práticas e teóricas com foco no conhecimento sensorial e crítico de outras histórias do Teatro no Brasil, especificamente do teatro político, entrando em contato com fatos e movimentos como Teatro Experimental do Negro e Teatro feminista/produzido por mulheres no Brasil, suas características, potencialidades e afirmações. Como aponta Augusto Boal, a compreensão de que todo teatro é político e o

que se diz e faz tem impacto e relação com o cotidiano, possibilita perceber outros percursos para o Teatro que se cria na escola, confluindo com pautas da produção contemporânea teatral e também da performance. Neste sentido, pautar a diversidade como fio condutor de uma prática teatral na educação escolarizada permite que estudantes interpretem e questionem corporalmente questões como racismo, lgbtfobia, estrutura patriarcal e reflitam sobre o quanto esses elementos têm impacto na forma de agir, dizer e se relacionar em cena e no cotidiano. Assim, a partir da proposição dos seguintes objetivos: Experimentar prática e conceitualmente elementos do Teatro Político; Elaborar espetáculos/cenas/performances tendo como disparadoras discussões sociais na micro e macro política; Criar corporalmente em processos coletivos, com foco nas diversidades culturais; Pesquisar e discutir contextualizadamente aspectos históricos do Teatro em âmbito nacional e internacional, há comprometimento com uma formação cidadã e de aprofundamento na linguagem artística teatral, que faça pensar os elementos cênicos em conexão com a vida das pessoas, compreendendo que essa ação vai muito além de vincular-se a alguma militância partidária. Assim, vem se construindo um processo que intenciona contribuir para criação constante de uma educação que se pauta em ações concretas geradas pelo verbo educar na vida social, fundamentando-se na criticidade freiriana, impulsionando sujeitas e sujeitos históricos a perceber os impactos sociais e políticos que seus corpos e corpos tem na cultura. Por fim, evidencia-se que estas vivências alimentam a escola como um espaço fértil para olhar outras/outros atores sociais, ao se comprometer, por exemplo, com a pesquisa sistematizada de artistas mulheres, negras(os), lgbtqiap+, indígenas com inserção na criação artística contemporânea no Brasil e no mundo, pactuando com a criação de um currículo também diverso e que se elabora a cada passo dado no chão da escola.